

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno V.

 Assignatura  
 Anno . . . . . \$8000  
 Semestre . . . . . \$4000

Joinville, 9 de Janeiro de 1909

 Anuncios  
 mediante ajuste.

N. 192

## Eleição federal

Agita-se no Estado a propaganda pela eleição, a realizar-se em 30 do corrente para renovação do terço do Senado e renovação completa da camera dos Deputados.

Os elementos discordantes da situação politica em S. Catharina organizaram, sob a direcção do illustre Senador Hercilio Luz, uma chapa para pleitear a eleição de Senador com o nome do Sr. Raulino Horn e a de Deputados com os nomes dos Srs. Coronel Elyseu Guilherme e Conego Manfredo Leite.

Não conhecemos ainda os termos da apresentação, que bem pode obedecer à defesa de principios ou ser simplesmente um movimento de hostilidades, transitorias, ao partido dominante.

De qualquer forma, sem negarmos as agremiações que se tenham formado o direito a concorrer às urnas em sustentação de principios ou de nomes, é nossa convicção que o Partido Republicano tem no facto um incentivo para manter-se disciplinado e forte em torno de seus dignos candidatos, o Sr. Felipe Schmidt para Senador, Dr. Paula Ramos, Dr. Henrique Valga, Coronel Vidal Ramos e Dr. Celso Bayma para Deputados, aos quaes as urnas certamente reservam uma completa e significativa victoria.

Não ha negar que a unanimidade politica no Estado soffreu um estrequecimento desde que, ha um anno, o Senador Hercilio divorciou-se da situação e ainda agora a attitude do Coronel Elyseu Guilherme causou outro abalo. Isso, porém, não pode ser considerado um ephemerismo da politica inaugurada em 1902, para a qual o partido opposicionista, o partido federalista, a convite do Senador Leoro Müller, foi conduzido pelo mesmo Coronel Elyseu Guilherme, pelo general Alexandro Bayma e pelo Dr. Abdou Baptista.

A divergencia dos dois illustres politicos Dr. Hercilio e Coronel Elyseu, divergencia cujos motivos acatamos, sem duvida alguma é lamentavel e sensivel: ella, porém, não faz ruir a politica da fusão para a qual tanto concorreram elles com seu prestigio, e dentro da qual estimaremos vel-os novamente.

No momento estamos distanciados, e cada um deve manter-se na posição a que os factos o conduziram.

E, transitorio ou não o distanciamento, as circumstancias exigem que a attitude dos responsaveis pela politica e do eleito seja clara e definida.

Nem ao Partido Republicano nem aos seus antagonistas podem ser agradaveis as posições dubias.

## Linha de São Francisco ao Rio Paraná

Pelo decreto n. 7059, de 6 de agosto do anno ultimo, publicado no "Diario Oficial" de 23 de dezembro, foram approvados os estudos definitivos desta linha, num trecho de 230 kilometros e 870 metros, contados do kilometro 132 mais 366 metros, situado a 12 kilometros aquem de São Bento.

Por uma das clausulas a que se refere

esse decreto, a companhia „obriga-se a submeter à approvação do Governo novos estudos pela margem esquerda do Rio Negro, em substituição do trecho em que o traçado, constante dos estudos definitivos apresentados, segue pela margem direita do referido rio“.

Se esses novos estudos forem preteridos aos da margem direita, a via ferrea ficará situada em territorio catharinense, desde o seu ponto inicial até Porto União da Victoria, de que decorrerão vantagens, faceis de se apprehenderem. Qualquer porem que seja a solução adoptada, esta em nada influirá no traçado até S. Bento, que, alem de ter sido apenas alterado nos ultimos 12 kilometros, fim muito distante do ponto em que se começará aquella revisão. Desappareceu portanto, com o acto do Governo, de que tratamos, o embaraço à continução dos trabalhos alem de Hansa, se embaraço era como se dizia, a duvida a respeito do traço da linha na serra. Devemos pois esperar que dentro em breve prosigam elles activamente, de modo a se resgatar o tempo que se consumiu em tentativas improficuas, para melhorar aquelle trecho de linha, que na parte verdadeiramente importante permanece inalteravel. Acreditamos que assim succeda, não só por estar a superintendencia geral dos trabalhos confiada a engenheiro projecto, administrador e emerito „dignamente representado nesta linha, como por saber-mos que a companhia vai receber do Governo valioso auxilio, no que concerne à garantia kilometrica, que lhe facilitará sobremodo o levantamento do avultado capital de que precisa para construir este importantissimo ramal, em que, como em toda a S. Paulo—Rio Grande, muito do que se gastou nestes dois ultimos annos, para se produzir pouco, mesmo muito pouco, em confronto com o dispendio realiado.

## Repartições federaes

No mez de Dezembro findo, a Alfandega do S. Francisco rendeu 109.076\$867.

— A Collectoria Federal desta cidade rendeu a quantia de 2.992\$476 e a da villa de S. Bento a de 456\$900.

— A Agencia Postal de Joinville arrecadou nesse mez a quantia de 2.183\$200, sendo 979\$600 de vales postaes. Expedio 7 registrados com valor o 229 sem valor; recebeu 56 registrados com valor e 374 sem valor.

O movimento de malas foi do 164 recebidas directamente e 40 em transitio, 127 expedidas directamente e 44 em transitio.

— A Estação Telegraphica teve de receita 259\$4670, apresentando um saldo de 765\$000. Transmittiu 648 telegrammas locais com 7544 palavras e recebeu 808 telegrammas locais com 8721 palavras. O serviço de intermedio orgou por 815 telegrammas com 10.313 palavras.

## Club de Regatas

Do Sr. Leocadio Silveira, 1. secretario do Club de Regatas „Santa Catharina“, recentemente fundado na vizinha cidade de S. Francisco, recebemos, com data de do corrente, attencioso officio, que muito

agradecemos, communicando-nos a fundação d'aquelle club, cuja directoria ficou assim constituida: presidente, Sr. Libanio Zacarias Moreira; vice presidente, Sr. Luiz G. de Araujo; 1. secretario, Sr. Leocadio Silveira; 2. secretario, Sr. Antonio G. Raposo; thezoureiro, Sr. Manoel Theodoro de Carvalho e orador, Sr. Servulo Caldeira. Ao novo club almejamos a maior vitalidade.

No dia 4 falleceu no hospital municipal Antonio Baptista, com 25 annos de idade, solteiro, filho de Joaquim Alves, natural deste Estado.

## Estatistica

Durante o anno de 1908, registraram-se no Cartorio de Paz desta cidade 358 nascimentos do sexo masculino e 281 do sexo feminino, 158 obitos do sexo masculino e 145 do sexo feminino e 161 casamentos.

Foi provogado até 31 de Março deste anno o emprego dos sellos e cartões postaes commemorativos da abertura dos portos do Brazil ao commercio do mundo.

Inaugurou-se no dia 7 a estação do ramal ferreo S. Francisco ao Igassu na colonia Hansa deste municipio.

## Alistamento Eleitoral

Está organizada e começa a funcionar na sala do Conselho Municipal a Junta do Alistamento Eleitoral deste municipio.

Ouvimos dizer que será brevemente aposentado no cargo de juiz de direito o Sr. Dr. Egidio Chagas, da comarca de S. Francisco, sendo para ali removido o juiz do direito de uma de nossas comarcas de serra a cima.

Uma correspondencia do Rio para o „Diario da Tarde“ de Curitiba traz o seguinte periodo, que não podemos deixar sem registro nestas columnas:

„Tem sido commentado aqui o facto de S. Catharina com menor numero de productos na Exposição ter tido maior numero de premios do que o Paraná.“

Com certeza o correspondente do „Diario“ nunca visitou a secção catharinense.

## Ladrões em S. Francisco

Desde mezes que na vizinha cidade de S. Francisco se estava notando pequenos furtos, sem que se podesse descobrir o autor ou autores de semelhantes processos. Nos ultimos dias da semana passada, durante as noites chuvosas, os larpios visitaram as casas de negocio dos Srs. José Antonio de Oliveira Filho e Frederico Lenz, bem como algumas casas de familia, dellas furtando mercadorias e objectos de uso domestico.

A policia, porem, nada conseguia descobrir, e a opinião publica lançava, não sabemos porque, as suas suspeitas para Epiphânio da Conceição, exempregado no pharol da barra daquelle porto.

Não desprezando o rumor publico, a policia, na manhã do dia 6, foi visitar Epiphânio da Conceição e em sua casa encontrou, com effeito, os objectos furta-

dos aos Srs. Oliveira Filho e Lenz na semana passada, como outros mais anteriormente surripados, no valor aproximado de 500.000 rs, alem da quantia de 150.000 rs. em moedas de nickel e papel, parte da qual fora pelos gatunos retirada das caixas de esmolas da igreja matriz.

Do inquerito procedido pelo Sr. commissario de policia ficou mais ou menos verificado que Epiphânio tinha por companheiros Pedro Gonçalves da Silva e Manoel Mendes, vulgo Manoel Parangud e que os objectos encontrados foram furtados em diversas vezes.

A policia prossegue no inquerito.

Como se verá do respectivo annuncio, abriu-se no dia 1 do corrente a fabrica de tecidos de algodão aqui fundada pelo Sr. Germano Augusto Lepper.

E' mais um estabelecimento industrial que contamos e por cuja prosperidade fazemos votos.

O Sr. Alfredo Hellwig, empregado no escriptorio da casa commercial dos Srs. A. Baptista & Cia., contractou casamento com a senhorita Anna Beck, filha do Sr. Guilherme Beck. Parabens.

## „O Commercio“

Sob a competente redacção do Sr. Genérico Borges fundou-se em Curitiba mais uma importante folha diaria com o titulo „O Commercio“, de que agora recebemos a honrosa visita.

Abundando em artigos editoriaes e de collaboraçao, conta o novo diario curitibano com uma excellente secção telegraphica, collocando-o a par dos melhores jornais que se publicam naquella capital.

Agradecemos, saudamos o apparecimento de mais esse importante diario paranaense, a quem levamos os nossos votos de continuas prosperidades.

Do Sr. Paulo Zeigmondy, do Rio de Janeiro, recebemos sua attenciosa carta, de 15 do passado, a que acompanharam 100 folhinhas, para o novo anno, do seu conhecido preparado Purgem.

Agradecemos.

## Guarnição federal

Está resolvido que a distribuição das forças federaes no Estado de S. Catharina será por esta forma:

O 54º batalhão de infantaria e o 8º batalhão de artilharia em Florianopolis; o 55º batalhão de infantaria em Blumenau; a 5ª bateria independente em S. Francisco; a 6ª bateria independente em Laguna e em S. José um batalhão de infantaria.

Por falta de espaço no presente numero deixamos de publicar o Balanço Municipal, o que faremos na proxima edição.

## Hospedes e viajantes

A veranear em Barra Velha foram as Exmas. familias dos Srs. Francisco Gomes de Oliveira, Bernardo Stamm e Lucio Gonçalves Correa.

— Para o Rio Grande seguiu a Exma. familia do Sr. engenheiro Eugenio Jordan.

— De Jaraguá aqui esteve o Sr. Victor Rosenberg e de S. Francisco os Srs. Antonio Gomes Raposo e João Ricardo Pereira.  
— De Itaporá esteve nesta cidade o Sr. Severino Rodrigues de Carvalho.  
— Para Florianópolis embarca hoje em S. Francisco, em gozo de férias, o Sr. Valdemaro dos Santos Ferreira, telegraphista auxiliar na Estação desta cidade.

**Felicitações**

Felicitando-nos pelas boas entradas do novo anno, recebemos mais os atenciosos cartões dos Srs. Olympio N. de Oliveira, de Joinville; Dr. Francisco J. Pereira Leite, de S. Paulo; Carlos Gomes, de Joinville; Manoel Gomes Tavares, de S. Bento; Luiz Kthna, de Curitiba; Walfredo de Miranda Cereal, de Ponta Grossa; Victor Celestino de Oliveira, de S. Bento; Orestes Guimarães, de Joinville; Dr. Arnaldo Rocha, do Rio; Emilio C. Walter e sua senhora, de S. Bento; Modesto da Costa Linhares e família, de Prudentópolis; Achilles dos Santos, de Rio Grande; Joel Augusto da Silva, de Fortaleza ( Ceará ) e José Bannach, de União da Victoria.

Por tanta delicadeza os nossos cordiais agradecimentos e iguaes votos de muitas prosperidades no decurso deste anno.

**Italia soffredora**

A Italia, esse bellissimo paiz que é o museu das artes e o berço da poesia e do canto, como foi outr'ora o do poder e do fanatismo religioso, tam tido através dos tempos, em épocas diversas, convulsões subterranas com todo o seu compungente cortejo de desastres e soffrimento.

Nenhum paiz tem agonias mais fundas, dores mais dilacerantes em contraste com formosura das suas paisagens e com a tradicional alegria do seu povo.

O novo terremoto que, como noticiáramos, convulsionou o sul da Italia, foi, pela extensão das calamidades occasionadas, uma desgraça mundial, vibrando dolorosamente na alma brasileira a repercussão deste grito colossal de dor e de agonia do povo amigo, até nos chegado através das marés.

A esta hora em toda a Republica se organizam recursos para serem enviados aos sobreviventes do descomunal terremoto, e o Governo Brasileiro trata tambem de mandar à nação amiga o contingente do seu lenitivo e do testemunho do seu sincero e immenso pesar.

São estas os telegrammas que com relação à grande catastrophe publicaram os jornal da capital Federal:

**ROMA, 29.**  
Faltam noticias positivas sobre a catastrophe de Messina, que causa immensa consternação em toda a Italia e no estrangeiro.

Cortadas como estão as communicações entre o ponto principal do desastre e as demais cidades do reino, os horrores que ali ocorreram e ainda occorrem chegam em forma de boatos. Assim, consta que e numero de mortos attinge a muitos milhares.

Estão, entretanto, confirmadas as seguintes noticias.  
Varios pontos da cidade são presas de incendios provocados pela explosão do gas de iluminação, o que torna mais terrível a situação. O mar, em consequencia do maremoto, inundou a cidade, cobrindo muitas ruas e impedindo que se levassem socorros aos moribundos e feridos que se encontram sob os escombros dos edificios desabados.

As aldeias de Faro e Ganzirri, proximas de Messina, desapareceram. Reggio, na Calabria, teve a mesma sorte.

Dois terços da cidade de Messina estão já destruidos, e entre os edificios que desapareceram figura o „bureau“ telegraphico.

**ROMA, 29.**  
Está oficialmente confirmada a destruição de Messina.

**ROMA, 29.**  
As ultimas noticias sobre o terremoto da Sicilia asseguram que a cidade de Messina ficou inteiramente destruida, bem como Reggio e as aldeias do estreito. Dizem mais e as informações que algumas pessoas que chegaram hoje a Catania, procedentes de Messina, contam que o hotel Trinacria, a Municipalidade de Bulea, o palacio dos correios e telegraphos e ca-

quartéis militares ruíram completamente. Toda a guarnição de Palermo está a caminho de Messina, afim de auxiliar as autoridades locais no serviço de salvamento das victimas, que, a dar credito aos boatos correntes, sobem a alguns milhares. As esquadras russa e franceza, fundeadas, a primeira em Augusta e a segunda em Syracuse, já partiram para Messina, onde vão prestar os auxilios que lhes forem pedidos.

**PARIS, 29.**  
O ministro da marinha ordenou que partam immediatamente para Messina quatro navios de guerra francezes, cujos commandantes levam ordem de prestar todo o apoio e auxilio que puderem ás autoridades locais.

O presidente da Republica enviou hoje ao rei Victor Manoel um telegramma de condolencias pela grande catastrophe.

Telegrammas de Londres para os jornaes desta capital dizem que o almirante ingles telegraphou ás autoridades navaes de Malta, ordenando-lhes que enviassem immediatamente para Messina quatro navios de guerra, para auxiliarem os socorros ás victimas do terremoto.

**ROMA, 29.**  
Continuam a saltar noticias positivas sobre as consequencias do terremoto. As ultimas informações confirmam, porém, a completa destruição de Reggio-Calabria.

**WASHINGTON, 29.**  
O presidente da Republica, Sr. Theodore Roosevelt, telegraphou hoje de tarde ao rei Victor Manoel, apresentando-lhe condolencias pela catastrophe da Sicilia.

**BERLIM, 29.**  
O ministro da marinha telegraphou hoje aos commandantes do dois navios-escola allemães, que se acham actualmente no Mediterraneo, ordenando-lhes que sigam immediatamente para Messina, onde ficarão à disposição das autoridades locais.

**ROMA, 30.**  
A cidade continua com o aspecto de dor e lucto que em todo o paiz causou a catastrophe de Messina. Os theatros estão fechados, bem como a Bolsa e quasi todos os estabelecimentos commerciaes. Pelas ruas ha mesmo accumulção de povo, ansioso por novas sobre a grande desgraça. Outras cidades do reino, em numero regular, adornaram-se de crepe.

Por toda a parte ha um animado movimento de caridade em favor das victimas sobreviventes do terremoto. Alé dos donativos particulares e subscrições que se abrem, os conselhos provinciaes e municipaes, os bancos, companhias e sociedades votaram verbas de auxilio áquelles que escaparam e ás familias dos mortos. O rei Victor Manoel deu duzentas mil-liras e o papa Pio X, que está ainda vivamente emocionado com os tristes acontecimentos e telegraphou aos arcebispos de Palermo, Catanzarro e Mileto, pedindo minucias e apresentando pesames, vai dar uma somma importante. Assegura-se mesmo que o donativo de sua santidade attingirá a importancia de um milhão de liras.

Os chefes de Estado de todos os paizes, governos e parlamentos enviaram condolencias ao rei Victor Manoel. Todo o corpo diplomatico acreditado junto ao Quirinal foi pessoalmente levar seu resar ao ministro das relações exteriores, Sr. Tittoni.

Dos portos italianos partem navios de guerra e vapores mercantes, conduzindo tropas, funcionarios e materias com destino a Messina e Reggio Calabria.

**ROMA, 30.**  
Os soberanos embarcaram em Napoles, a bordo do couraçado *Vittorio Emanuele II*, com destino aos logares atacados pelo terremoto.

— Informam de Catania que chegaram ali muitos foragidos da Messina e sobreviventes vindos da Calabria. Os ultimos confirmam a destruição de Reggio, San Giovanni, Scilla e Cannitelli. Na sua opinião, todas as aldeias da costa catariam mais ou menos destruidas.

Entre as victimas de Reggio ha varias centenas de soldados mortos e feridos e muitos agendados feridos. Em Palmi foram retirados trescentos cadaveres de sob os escombros, e o numero de mortes em Bagraria attinge a mil.

— As ultimas noticias dos post e da catastrophe dizem que em Messina conti-

nuam os incendios, não sendo possível ainda determinar o numero sequer aproximado de mortos.

Os marieiros russos e ingleses, desembarcados, entregam-se com denodo aos trabalhos de salvamento, operando verda deiros milagres de bravura. Os seus navios estão transformados em hospitaes.

A Catania, Palermo e Catanzarro chegam constantemente innumerables feridos.  
**o Messaggero** diz que alguns sobreviventes de Reggio, chegados hoje a Napoles, contam que entre os edificios que desabaram estão a Perfeitora, a Municipalidade, a cathedral, o lyceu e os quartéis militares. Na cidade baixa poucas foram as casas que não soffreram avarias.

O imperador Francisco José da Austria subscreeveu duas mil libras esterlinas para as familias das victimas do terremoto.

**MALTA, 30.**  
Com destino a Messina, partiu hoje deste porto o couraçado ingles *Essexmouth*, levando a seu bordo muitos marinheiros extranumerarios, que se vão entregar ao serviço de salvamento das victimas do terremoto.

O mesmo vaso de guerra leva grande quantidade de viveres.

**PARIS, 30.**  
Toda a imprensa franceza usa de palavras de grande sympathia para com a Italia, narrando minuciosamente os horrores da catastrophe de Messina.

**PARIS, 30.**  
O jornal *La Croix* abriu hoje uma subscrição em favor das familias das victimas do terremoto da Italia. A empresa „La Croix“ subscreeveu dez mil francos.

**MONTEVIDEO, 30.**  
Enor: e impressão de sentimento causam as noticias dos terremotos de Cecilia.

Em todo o paiz promovem-se subscrições.

A consternação é geral.  
**PARA, 30.**

Causaram dolorosa impressão no espirito publico, especialmente na colonia italiana, as noticias sobre a horivel catastrophe recentemente occorrida na Italia.

**ROMA, 31.**  
Ultimas informações sobre o terremoto: O vapor nacional *Regina Margherita* transportou de Messina para Palermo duzentos sobreviventes do terremoto e mais cento e cincoenta feridos, oito dos que morreram durante a viagem. Os sobreviventes, entre o que ha pessoas de todas as condições sociais, velhos, mulheres e crianças, estão quasi inteiramente nus e apresentão grandes ferimentos. São muito poucos os que estão de juizo perfeito.

O gerente do hotel Trinacria, destruido pelo terremoto, foi retirado vivo, bem como sua esposa, de sob os escombros do edificio, onde esteve sepultado durante cinco horas. Na sua opinião os sobreviventes não sobem muito além de vinte mil. Diz tambem que todos os hospedes do seu hotel morreram debaixo das paredes do edificio.

Logo que o *Regina Margherita* fundeou no porto de Palermo, foram a bordo alguns medicos, que prestaram socorros aos mais necessitados, transportando os outros em macas para os hospitaes da cidade. Este serviço durou varias horas.

A multidão assistia consternada à passagem dos feridos.

O commandante do couraçado russo *Makarov*, ancorado em Messina, enviou um telegramma ao imperador Nicoláo, informando-o de que os marinheiros de seu navio já tinham retirado descombradas casas destruidas mais de quatrocentas pessoas feridas. Nesse telegramma o commandante do couraçado faz grandes elogios á abnegação de officiaes e soldados que têm prestado relevantes serviços ás victimas da tremenda catastrophe. O *Makarov* chegou hoje de tarde a Napoles, com grande numero de feridos, oito dos que morreram em viagem.

**ROMA, 31.**  
Pelas informações recebidas até hoje de noite pôde-se calcular em duzentos mil o numero de mortos nos terremotos da Sicilia e da Calabria.

**ROMA, 31.**  
O banqueiro Rothschild subscreeveu com mil francos para as victimas do terremoto e a municipalidade de Berlim enviou para o mesmo fim cincoenta mil marcos.

**MADRID, 31.**  
O governo resolveu mandar para Messina um navio de guerra para auxiliar as autoridades locais no serviço de socorros ás victimas do terremoto.

**PARIS, 31.**  
Os ministros e sub-secretarios de ministerios reuniram-se hoje de tarde sob a presidencia do presidente da Republica e resolveram abrir immediatamente uma subscrição nacional em favor das victimas dos terremotos da Sicilia e da Calabria. O presidente Fallières subscreeveu vinte e cinco mil francos e os ministros doze mil.

**PARIS, 31.**  
O Banco de França subscreeveu cinquenta mil francos para as familias das victimas do terremoto da Italia.

**BUNOS AIRES, 31.**  
Augmentam as subscrições em favor das victimas da catastrophe no sul da Italia.

O Senado votou por unanimidade um milhão de liras.

**ROMA, 31.**  
Logo que fundeou em Messina o couraçado *Vittorio Emanuele*, conduzindo o rei Victor Manoel e a rainha Helena, os soberanos desembarcaram e entregaram-se á visita á cidade, entre scenas mais dolorosas, tendo suas magestades expressões de conforto e carinho para os raros sobreviventes da horivel catastrophe.

O rei percorreu os pontos mais atacados pelo terremoto e suas consequencias e elogiou o heroismo dos soldados e marinheiros italianos e estrangeiros no arduo trabalho de salvamento.

A rainha visitou os feridos recolhidos a bordo dos navios transformados em hospitaes, dirigindo-lhes palavras animadoras. Sua magestade mostrava-se fortemente emocionada.

De Messina, o rei Victor Manoel dirigiu-se para Reggio, a bordo do „Coatit“, em companhia dos Srs. Orlando, ministro das graças, justiça e cultos, e Bertolini, ministro das obras publicas.

O soberano percorreu tambem toda a cidade de Reggio, onde teve a mesma impressão dolorosissima que já experimentara em Messina. Ainda ali sua magestade visitou e falou a todos os feridos. Em seguida, o rei, em um bote, percorreu toda a costa da cidade, demorando-se em olhar o mar e aerificar os danos causados.

Sua magestade foi aclamado pelos sobreviventes do emocionante cataclismo, tendo regressado a bordo do „Vittorio Emanuele“, visivelmente pesaroso.

(Continua)

Segue hoje para S. Bento, com o fim de lá passar o verão, a Exma. familia do Sr. Dr. Abdon Baptista.

**São Bento**

Escrevem-nos de São Bento:  
„A perverra emboscada detidamente reflectida e habilmente planejada pelos chefes do grupo dissidente do Partido Republicano deste municipio, que visava unicamente assassinar o Dr. Felipe Maria Wolff, procurando assim, eliminar o da chefia do partido, trouxe como consequencia mais uma vez demonstrar o previsto apoio moral e prestigio politico de que goza o humanitario medico e prestimoso chefe, pelas innumerables demonstrações de sympathia de que tem sido alvo.

„Quem com o espirito calmo e imparcial, tiver acompanhado o depoimento das testemunhas no inquerito policial, aberto para apurar a responsabilidade dos criminosos não será difficil descobrir que os culpados, ou pelo menos os envolvidos no monstruoso attentado, são personagens de luvras e casacas, que desceram da posição elevada em que os tinha a sociedade á degradante e abominavel escala dos sicarios.

O plano audaz concebido por esses individuos insensatos que agora sentem o passo vacillante, ante o grito da maldição que esturje e o brado da justiça que chéoa, fel-os cabir victimas da sua propria obra, para o abysmo em que se precipitaram.

Não é armando o braço do assassino, e procurando as trevas da noite, para escapar a acção da justiça que se adquire força e se granga o prestigio poli-

**TELEGRAMMAS**

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 6.  
O Dr. Affonso Penna subiu para Petropolis.

Rio, 6.  
O Observatorio astronomico desta capital, na madrugada de 5, registrou um fraco abalo.

Rio, 6.  
Houve promoções na classe dos telegraphistas da Repartição Goral dos Telegraphos.

Rio, 7.  
O Vigario Luiz Duque Gomes foi assassinado a revolver por seu proprio irmão, no interior da igreja, por questão de dinheiro.

Florianopolis, 7.  
A chapa opposicionista apresentada pelo Senador Hercilio Luz foi modificada por ter o candidato Cordova Passos cedido o logar ao Sr. Elyseu Guilherme, como deputado.

Rio, 7.  
Em virtude de reforma do Coronel Ebronio de Brito será promovido a coronel, o Tenente Coronel Dr. Felipe Schmidt.

Rio, 7.  
Foi prorogado até 31 de Março o prazo para a circulação dos sellos e cartões commemorativos da exposição.

Rio, 8.  
Telegrapham de Roma que foram encontrados, nas ruinas de Messios, cadaveres em numero superior a 100.000. Avultadas subscripções se fazem por toda parte. Os sobreviventes têm sido transportados para Napoles.

tico, porque estes são attributos que só a opinião publica tem o privilegio do dar. Um grupo constituido com taes elementos politicos, sedento de poder e insufficientes ambições, só pode attrahir a si ojeriza e a repulsa do publico em geral que jamais sente attractivos por essa politica estreita, sem horizontes, que tem por objectivo unicamente a ganancia do poder. Appelamos para o bom senso dos leitores que, na apreciação dos factos profira o juizo que achar compactivel com a situação, e teramos plena convicção que ninguem postergará a justiça e ferirá impunemente a verdade."

**Secção Livre**

**Abuso ou Ignorancia?**

No dia 30 de Dezembro findo, pelas nove horas da manhã, quando ainda não era conhecida, pelo menos de todos, a ultima resolução do governo, prorogando o prazo para o recolhimento sem desconto de diversas notas deu-se na agencia do corrcio desta cidade, um facto, que, de qualquer forma que seja encarado, é passivel de censura o funcionario que o praticou.

Explicuemos-nos: A hora acima citada, um estabelecimento d'esta cidade, mandou ao corrcio, um rapasinho a fim de sellar correspondencia e conprar alguns sellos. Para pagamento, levava uma cedula de 5.000 rs. da 8.ª ou 9.ª estampa, ou seja uma das notas que o governo decretou ao recolhimento.

O encarregado do serviço que se apresentou para attender, ao ver a referida nota, declarou peremptoriamente ao rapasinho, que a não recebia, em virtude de no dia seguinte expirar o prazo marcado pelo governo para o seu recolhimento.

Ignoramos em absoluto o regulamento do corrcio no tocante a tal assumpto, mas, entra pelos olhos do mais obscuro espirito, que, as repartições federaes, devem sem a menor objecção, receber todas as notas que se apresentarem em pagamento de impostos devidos, até o ultimo dia marcado para o recolhimento, restando a repartição e direito de marcar hora assim de lhe ficar tempo aos balanças e avisos competentes.

Em um jaiz d'uma extenção territorial como o nosso, seria muito natural que o governo determinasse o recolhimento por permunta em qualquer repartição federal, mas se assim não succede, ao menos que o povo não fique sujeito aos caprichos de quem quer que seja, motivo pelo qual lançamos o nosso protesto.

O funcionario publico que procede como o de que vimos tratando, cabe do conceito que deve merecer, porque procede por abuso ou ignorancia.

S. Francisco 2. de Janeiro de 1909.  
Um queixoso.

**Edital**

De ordem do Sr. Collector convido os Srs. industriaes, negociantes e mercadores ambulantes de productos sujeitos ao imposto de consumo a virem registrar, até 31 de Março deste exercicio, não só os seus estabelecimentos, como os individuos que empregarem na venda ambulante.

Pela patente do registro cobrar-se-hão os seguintes emolumentos:

- a) Fabricas 200\$000
- b) Depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso 100\$000
- c) Casas commerciaes retalhistas, uclusivamente do producto tributado:
  - De primeira classe 50\$000
  - As demais 30\$000
- d) Casas commerciaes retalhistas com outros ramos de negocio, alem do producto tributado, excepto charutarias 30\$000
- e) Casas commerciaes retalhistas de mais de um producto tributado, por patente, até tres 20\$000
- f) Mercador ambulante por conta propria ou alheia 20\$000
- g) Pequenos fabricantes, trabalhando só ou com um numero de operarios que não exceda a seis 20\$000
- De mais de seis a doze 50\$000

Fica isento da taxa de registro o pequeno fabricante que não estiver sujeito ao imposto de industrias e profissões.

Aos industriaes e commerciantes por grosso de phosphoros, sal, perfumarias, especialidades pharmaceuticas, calçados, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos e bengalas serão fornecidos gratuitamente os registros, si já estiverem registrados para o fabrico ou commercio de generos sujeito ao imposto de consumo e tiverem pago a maior taxa.

Esta disposição se applica igualmente aos retalhistas que houverem pago tres patentes de registro.

Collectoria das Rendas Federaes em Joinville, 2 de Janeiro de 1909.

O Escrivão  
José Honorato Rosa.

**EDITAL**

De ordem do cidadão Collector faço publico que no corrente mez de janeiro cobrar-se-ha o imposto de patente por venda de bebidas, relativo ao primeiro semestre deste exercicio.

Os collectados que não pagarem até o dia 31, ficarão onerados com a multa de 10% sobre a importancia do imposto no mez de Fevereiro e com a demais 5% por cada mez ou fracção de mez que decorrer até a realisação do pagamento.

Collectoria das Rendas Estadaoes em Joinville, 2 de Janeiro de 1909.

O Escrivão  
José Honorato Rosa.

**EDITAL**

De ordem do Sr. Collector faço publico, que durante o corrente mez de Janeiro se procederá a cobrança, á bocca do cofre, do imposto sobre carroções.

Os contribuintes que não effectuarem

o pagamento até o dia 31, incorrerão nas multas determinadas em lei

Collectoria das Rendas Estadaoes em Joinville, 2 de Janeiro de 1909.

O Escrivão  
José Honorato Rosa.

**Edital**

de praça com o prazo de 20 dias.  
O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito d'esta Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital virem que o official de Justiça deste Juizo servindo de porteiro dos auditorios ha de trazer á publica praça de venda e arrematação, no dia 16 de Janeiro proximo vindouro ás 11 horas da manhã, na Intendencia Municipal e sala dos audiencias, os immoveis situados a Estrada Dona Francisca kilometro 3 e 4, penhorados a Max Romanus e sua mulher para pagamento ao credor hypothecario Carlos Meier da quantia de 55900\$000 reis sendo: um terreno sito a Estrada Dona Francisca lado sul entre os kilometros 3 e 4, fazendo frente na mesma estrada com 51,7 metros e fundo com o rio Cachoeira com 19,8 metros, confrontado-se pelo Este com terras de Nicolao Schneider com 147,4 metros e pelo Oeste com a estrada do Norte com 147,4 metros, contendo a area total de 5262 metros quadrados, com um predio construido de tijollos coberta de telha com uma porta e duas vidraças na frente, com cusiñas, ranchos e mais bensfeitorias, avaliados em tres contos e quinhentos milreis. 3.500\$000 reis. Um terreno sito a mesma Estrada Dona Francisca lado Norte, entre terras de Augusto Riesenberg e ás dos herdeiros de Bernardo Beckert, fazendo frente na mesma estrada com 310,2 metros e fundo Este 178,2 metros e Oeste 286,2 metros, tendo o travessão dos fundus 132 metros, contendo a area total de 49.126 metros quadrados, avaliados em tres contos e quinhentos milreis 3.500\$000 reis. E quem nos mesmos quizer lançar compareça no lugar e dia acima declarados. E para constar se passou o presente e mais um de igual teor, que o dito porteiro offixará no lugar do estylo e fará publicar pela imprensa local. Dada e passado nesta Cidade de Joinville, 26 de Dezembro de 1908. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, Escrivão e escrevi: (assig.) Bento Emilio Machado Portella. Está conforme. O Escrivão Salvador Gonçalves Corrêa.

**Edital**

O Doutor Bento Emilio Machado Portella, Juiz de Direito da comarca de Joinville.

Faço saber que, tendo designado o dia 27 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury d'esta Comarca e ha vendo proveido ao sorteio dos 48 jurados, que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com as leis em vigor, foram sorteados os jurados seguintes: Rudolf Schmalz, Francisco Nicodemus, Theodorico Dias da Silva, Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Guilherme Romanus Jun., Julio Machado da Luz, Eugenio Machado da Luz, Henrique Lepper, Francisco Klein, João Fetsback, João Gomes de Oliveira, Guilherme Manteuffel, Max Müller, Fernando Hagemann, Augusto Birkholz, Alvinio Wiese, Gustavo Schwowchow, Julio D. Barreto, Germano Stein, Frederico Vogelsanger, Rberto Wolf, Augusto Stock Jun., Emilio Schwow Arthur Carstens, Francisco Antonio Vieira, Dr. Abd-n Baptista, José Antonio Machado, José Antonio da Maia, Augusto Schmidt Jun., Max Romanus, Frederico Stoll, Emilio Stock, Henrique Meyer, Paulo Schlemm, Paulo Bohr, Ernesto Giffhorn, Beneval Sancho Moreira, Max Rosenstock, Otavio Rosa, Oscar Koehler, Belarmino J. Garcia, Firmino Soares de Carvalho, Eugenio Moreira, Otto Krelling, Engelbert Hagemann, Emilio Manteuffel, José Ladislao da Ma's e Antonio Geraldo Pereira, á todos os quees em geral e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral se convida a comparecer no edificio do Governo Municipal, lugar designado para a reunião do Tribunal do Jury, tanto no referido dia, como nos demais, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei; outrossim faço saber que na mesma sessão será julgado o réo preso

Luiz Cordeiro dos Santos e outros processos preparem em tempo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será attizado no lugar do costume publicada pela imprensa. Joinville, 5 de Janeiro de 1909. Eu, Carl a Jonn Escrivão, o escrevi. Assig. Bento Emilio Machado Portella. Está c-nforme com o original, de pue dou fé. Eu, Carlos John, Escrivão o escrevi.

**Edital**

O Doutor Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Presidente do Conselho Municipal de Joinville:

Faço publico para o conhecimento dos que o interessar que na data de hoje em sessão especial deste Conselho, convocado na forma do art. 41 da Lei n. 1289 de 15 Novembro de 1904, foram eleitos os cidadãos Francisco Machado da Luz, Mario de Souza Lobo e Belarmino Justino Garcia para membros effectivos e Carlos Jorge Etsold, José Velchados Machado e Antonio Pereira de Macedo para supplentes, afim de servirem na Commissão de Revisão do Alistamento Eleitoral deste anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavar o presente edital que s-ra affixado no lugar do costume e reproduzido pela imprensa.

Eu, Victor Müller, Secretario Municipal, o escrevi.  
Joinville, 5 de Janeiro de 1909.  
Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho.

**Annuncios**

**O vapor argentino CRUZ DE MALTA**

esperado á 13 do corrente, recebe carga a passageiros para

**Montevideo, Buenos Ayres, Rosario de S. Fé e passajeiros para Florianopolis**

tem excellentes commodos para passageiros.

Os agentes  
**A. Baptista & Comp.**



**Sociedade Amparo das Familias**

A Directoria d. Sociedade Amparo das Familias pede o vosso comparecimento á reunião do dia 20, 3.º anniversario desta sociedade, ás 5 horas da tarde, para se proceder á eleição da nova Directoria, á prestação de contas e fazerem-se modificações nos Estatutos. 21

Sendo esta a segunda convocação, a Directoria espera ser attendida.

Joinville, 3 de Janeiro de 1909.

A Directoria:  
Antonio Slake, F. Machado da Luz, Austergillo de Nenezes, Adolpho Eberhardt.

**Industria.**

Temos a honra de communicar ao commercio em geral que nesta praça fundouse uma Fabrica de Tecidos de Algodão sob a firma social de

**Lepper & C.ª**

da qual fazem parte como socios solidarios os Srs. Hermann August Lepper, Leopold Lepper e a firma H. A. Lepper, nesta.

A fabrica occupa-se á fabricar quossequer tecidos de algodão como sejam riscados, fazendas de fantasia para vestidos, aventaes, etc.

Joinville, 1.º de Janeiro de 1909.

**Lepper & C.ª**

E' representante da fabrica o Sr. H. A. Lepper, Joinville.



# COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000\$000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

## A. BAPTISTA & COMP.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejal-as em São Francisco.

### Barbearia montada a capricho

S. Francisco; junto ao Hotel do Commercio. O. dois Irmãos Ferreira participam aos seus amigos e freguezes de S. Francisco, Joinville e outros lugares, que têm sortimento variado em perfumarias, taes como sajam: sabonetes, pó de arroz, arminhos, loções para cabello, oleos, sabão em barra (para toilette), Sabão de Africa, muito medicinal, para espinhas e empigens. Pasta para dentes, pentes finissimos, oleo de Baboza de Eduardo Pinoud. Escovas para dentes, para unhas, cabellos etc.

As nossas perfumarias são das mais acreditadas fabricantes do mundo, como Reger & Galet Houbigant, Guerlain, Delatrez, Atkinson e outros.

Tudo por mais barato possivel!

Emquanto ao trabalho de barba e cabello, para homens e meninos é com a maior perfeição e acieo

Salão dos Irmãos Ferreira em S. FRANCISCO.

### José Gomes

acaba de receber grande e variado sortimento

Gravatas o que ha de mais moderno, Collarinhos de todos os feitios, Sabonetes finos, Extractos, Camisas, brancas e de cores, Chapeos da ultima moda, Bengalas para homens e meninos e demais artigos para homens

# Dormentes para Estrada de Ferro

## A. BAPTISTA & COMP.

compram quaesquer quantidades

Recebem em Joinville e em qualquer porto maritimo do Estado desde S. Francisco até

☀ ☀ ☀ ☀ ☀ Ganchos ☀ ☀ ☀ ☀ ☀

### O MENEZES

é o unico agente do sfamado

## Vinho Nectarina!

### O Menezes

está vendendo doces, conservas, chapeos, camizas, gravatas, etc.

tudo com grande abatimento. Rua Conselheiro Mafra.

### Collegio Municipal

A matricula deste estabel cimento abriu-se-A no dia 10 do corrente. Nenhuma matricula será feita sem a competente guia do Sr. Superintendente. Os alumnos do anno passado deverão apresentar os seus boletins, com os esclarecimentos pedidos nos mesmos.

Não serão matriculados:

- a, os menores de 6 annos;
- b, os maiores de 16 annos;
- c, os que padecerem molestia contagiosa ou repugnante.

Joinville, 3-1-1909.

O Director em commissão Octavio Guimarães.

### Compra-se

toda e qualquer quantidade de Cascas de Araçá e de Copyuba pelo preço de Rs. 500 por arroba de cascas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem seccas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humidez.

O abaixo assignado accetea qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupava e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com

Guilherme Walther.

Aos Snrs. negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

## Atenção

Vende-se, hypotheca-se ou arrenda-se um bom TERRENO situado na ilha de S. Francisco, perto do Linguado, no lugar conhecido por Peráu do Miranda, com 188 braças de frente, e fundo até o rio pequeno do Miranda, sendo quasi tudo mata virgem e onde contem madeiras de varias qualidades. Trata-se com o seu proprietario Sr. Antonio João Correa de Bittencourt, residente nesta cidade-á rua S. Catharina, na casa d. Sr. Schmidt.